

**Sheila Marta Carregosa Rocha
(Organizadora)**



**Políticas de
Envelhecimento
Populacional 4**

Atena
Editora
Ano 2019

**Sheila Marta Carregosa Rocha
(Organizadora)**



**Políticas de
Envelhecimento
Populacional 4**

Atena
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P769	Políticas de envelhecimento populacional 4 [recurso eletrônico] / Organizadora Sheila Marta Carregosa Rocha. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Políticas de Envelhecimento Populacional; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-779-6 DOI 10.22533/at.ed.796191311 1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Rocha, Sheila Marta Carregosa. II. Série. CDD 305.260981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Políticas de Envelhecimento Populacional 2” é uma obra composta de quatro volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe suas partes com seus respectivos capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

Este quarto volume está dividido em 5 (cinco) partes com 32 artigos. A parte I contempla as doenças de maior incidência no século XXI, Depressão, Alzheimer e Acidente Vascular Cerebral; A segunda parte traz outras patologias que estão relacionadas não somente com a idade avançada, mas que merecem atenção e cuidados. A terceira parte está voltada para discussão sobre a saúde pública quando o protagonista é a pessoa idosa; a quarta parte traz as contribuições da nutrição e a quinta fechando a discussão deste volume com a Farmacologia.

Tendo como objetivo central estruturar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos o sujeito de pesquisa é a pessoa idosa, e a linha condutora foi o aspecto relacionado ao envelhecimento com suas patologias e cuidados com a saúde.

Deste modo a obra Políticas de Envelhecimento Populacional 2, volume 4, apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados práticos obtidos pelos diversos pesquisadores que, incansavelmente desenvolveram seus trabalhos, aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulgarem seus resultados.

Sheila Marta Carregosa Rocha

SUMÁRIO

PARTE I – DEPRESSÃO, ALZHEIMER E AVC

CAPÍTULO 1 1

FATORES DETERMINANTES PARA A DEPRESSÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Isabela Gomes de França
Isabel Laize Vituriano Veras
Lorena Yngrid Gomes Dantas
Samyra Kelly de Lima Marcelino
Larissa Régia da Fonsêca Marinho
Ana Katherine Romero Ferreira
Rejane Maria Paiva de Menezes

DOI 10.22533/at.ed.7961913111

CAPÍTULO 2 9

RELAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NO PERÍODO DA SENESCÊNCIA: RELATO DE CASO

Ana Lívia de Souza Barbosa
Rachel Hellen Monteiro da Costa
Carina Scanoni Maia
Ellen Monick Moreira dos Santos
Jennifer Natalye Silva Brasil
Ana Janaina Jeanine Martins de Lemos Jordão

DOI 10.22533/at.ed.7961913112

CAPÍTULO 3 19

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM IDOSOS

Bruna Araújo de Sá
Beatriz Pereira Alves
Danilo Paulo Lima da Silva
Ericka Raiane da Silva
Izabel Cristina Andrade de Sá Guedes
Janielle Tavares Alves
Joyce de Souza
Maise Galdino Pereira
Maria Heloisa Alves Benedito
Larissa Clementino de Moura
Vitória Sales Firmino
Rafaela Rolim de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.7961913113

CAPÍTULO 4 27

NANOTECNOLOGIA: UMA NOVA POSSIBILIDADE PARA O TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Renata Maria Vieira Nogueira
Renan Diego Vieira Nogueira
Valeska Silva Lucena
Maria Elaine Cristina Araruna
Layslla Caroline Araujo Almeida
Narlize Silva Lira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.7961913114

CAPÍTULO 5 33

O IMPACTO DAS MUDANÇAS DE ESTILO DE VIDA NA PREVENÇÃO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Clarissa Souza Hamad Gomes

João Pedro Chaves Luna Cavalcante Castro

DOI 10.22533/at.ed.7961913115

CAPÍTULO 6 44

PROCESSO DE ENVELHECIMENTO ASSOCIADO À DOENÇA DE ALZHEIMER E SEUS ASPECTOS GENÉTICOS E FARMACOLÓGICOS

Amanda Geovana Pereira de Araújo

Maria das Graças Morais de Medeiros

Mariana Ferreira Nunes

Tainá Oliveira de Araújo

Carlíane Rebeca Coelho da Silva

Igor Luiz Vieira de Lima Santos

DOI 10.22533/at.ed.7961913116

CAPÍTULO 7 55

QUEDAS E DESEMPENHO COGNITIVO ENTRE IDOSOS DE CENTROS DE CONVIVÊNCIA EM UMA CAPITAL BRASILEIRA

Márcia Andréa Gonçalves Leite

Mércia Aurélia Gonçalves Leite

Marcílio Sampaio dos Santos

Ana Luiza Lima Sousa

DOI 10.22533/at.ed.7961913117

CAPÍTULO 8 66

MAL DE ALZHEIMER: ANÁLISE DAS LIMITAÇÕES FUNCIONAIS EM IDOSOS

Rayana Uchôa Pontes de Melo

Ricardo Lúcio Dantas e Rodrigues de Lima

Janine Albuquerque de Carvalho Oliveira

Carla Renata Perazzo Lira

DOI 10.22533/at.ed.7961913118

PARTE 2 - PATOLOGIAS

CAPÍTULO 9 73

A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS TERAPÊUTICOS NA INTERVENÇÃO COGNITIVA E MOTORA EM PACIENTES COM ALZHEIMER E A INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diego Barbosa da Silva

Barbara Dayane Araújo de Sousa

Giovanna Alcantara Falcão

Thalia Ferreira Amancio

Valéria Ribeiro Nogueira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.7961913119

CAPÍTULO 10 80

ANÁLISE DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DA DABIGATRANA COMO ANTICOAGULANTE EM IDOSOS COM FIBRILAÇÃO ATRIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kaique de Souza Gomes

Diones David da Silva

Vinnícius de Sousa

Antônio Bonildo Freire Viana
Igor Rodrigues Suassuna
Matheus de Pontes Medeiros
Hermann Felipe Santos Nascimento
Saulo Rios Mariz

DOI 10.22533/at.ed.79619131110

CAPÍTULO 11 92

FISIOPATOLOGIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: CONCEITOS E MECANISMOS ENVOLVIDOS

Mylena Oliveira da Costa Pereira
Danielle De Azevedo Batista
Débora Renally Mendes de Souza
Isabel Luiza do Nascimento Ginú
Suênia Karla Pacheco Porpino

DOI 10.22533/at.ed.79619131111

CAPÍTULO 12 103

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM LESÃO POR PRESSÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas Barreto Pires Santos
Ana Cristina de Oliveira e Silva
Maria Eliane Moreira Freire
Jacquelane Silva Santos
Maria Aparecida Cavalcanti Catão
Damião Romero Firmino Alves
Herbert Kauan Alves Martins
Janislei Soares Dantas
Jardeliane Moama dos Santos Domingos
Rebeca Rocha Carneiro
Patrícia da Silva Araújo

DOI 10.22533/at.ed.79619131112

CAPÍTULO 13 114

FATORES QUE DIFICULTAM O ATENDIMENTO AO IDOSO COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA

Rosângela Alves Almeida Bastos
Rosilene Alves de Almeida
Francisca das Chagas Alves de Almeida
Rita de Cássia Sousa Silva
Karla Fernandes da Silva
Raissa Silva do Nascimento
Lesandra Ramos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.79619131113

CAPÍTULO 14 121

FATORES ASSOCIADOS À DOR EM MEMBROS INFERIORES DE IDOSOS DA COMUNIDADE

Vanessa da Nóbrega Dias
Weslley Barbosa Sales
Alini Silva do Nascimento Farias
Ana Flávia da Silva Souza
Romildo Arcanjo do Nascimento Filho
Tisiany Felicia Teixeira de Oliveira
Eldja Raquel Ferreira da Silva
Ana Caroline Pereira

DOI 10.22533/at.ed.79619131114

CAPÍTULO 15 133

PESSOAS QUE CONVIVEM COM A DIABETES *MELLITUS*: DIALOGANDO SOBRE AUTONOMIA DOS SUJEITOS

José Adailton Da Silva
Juliana Iscarlaty Freire de Araújo
Richienne Thailane do Patrocínio Doval
Kátara Gardênia Soares Alves
Yara Ribeiro Santos de Souza
Elizabeth Cristina Fagundes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.79619131115

CAPÍTULO 16 140

SÍNDROME DO IMOBILISMO: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS NA POPULAÇÃO IDOSA

Priscilla Ferreira Lemos
Rejane da Costa Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.79619131116

CAPÍTULO 17 148

VULNERABILIDADE DOS IDOSOS FRENTE AO HIV/AIDS

Allanna Stephany Cordeiro de Oliveira
Luís Eduardo Alves Pereira
Janine Greyce Martins de França
Tatiane Maria da Silva
Josefa Caetano da Silva
Marcio Cavalcante Marcelino
Rayza Brenda Tomaz Barbosa da Silva
Camila Firmino Bezerra
Rosany Casado de Freitas Silva
Talita Costa Soares Silva
Victor Kennedy Almeida Barros
Shirley Antas de Lima

DOI 10.22533/at.ed.79619131117

PARTE 3 – SAÚDE PÚBLICA

CAPÍTULO 18 158

SAÚDE PÚBLICA E O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO NO BRASIL: TRANSFORMAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS NA SOCIEDADE

Diógena Bezerra da Rocha
Roberta Machado Alves

DOI 10.22533/at.ed.79619131118

CAPÍTULO 19 170

PERCEPÇÃO DO IDOSO ACERCA DO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA, NO ESTADO DA PARAÍBA

Janine Florêncio de Souza
Amanda Camurça de Azevedo
Ana Cecília de Souza Moraes Clementino
Dalila Maria Trovão de Souza
Emanuella de Castro Marcolino
Francisco de Sales Clementino
Gabriel Oliveira Campos
Larissa Karoline de Sousa Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.79619131119

CAPÍTULO 20 180

DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO ACOMPANHANTE IDOSO NO AMBIENTE HOSPITALAR:
NOVAS DEMANDAS NAS PAUTAS DAS POLÍTICAS SOCIAIS E DIREITOS DA PESSOA IDOSA

Lécia Alves Soares Pontes

DOI 10.22533/at.ed.79619131120

CAPÍTULO 21 195

GRAU DE DEPENDÊNCIA DE IDOSOS NO DOMICÍLIO

Arianna Oliveira Santana Lopes

Alessandra Souza de Oliveira

Jessika Santos Brito

Luciana Araújo dos Reis

Larissa Chaves Pedreira

DOI 10.22533/at.ed.79619131121

CAPÍTULO 22 203

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO PARA A INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM IDOSA ATENDIDO
EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Joyce Barbosa Peres da Silva

Ana Ruth Barbosa de Sousa

Anderson Belmont Correia de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.79619131122

CAPÍTULO 23 208

UTILIZAÇÃO E ACESSO DE SERVIÇOS DE SAÚDE POR IDOSOS COM LIMITAÇÃO FUNCIONAL

Bruno Araújo Novais Lima

Robson Prazeres de Lemos Segundo

Ana Luísa Malta Dória

Ana Laura Carvalho Leite Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.79619131123

CAPÍTULO 24 216

CAUSAS DE ÓBITOS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Micheline Veras de Moura

Elka Antunes Falcão de Medeiros

Karla Cristina Walter

Thaiza Teixeira Xavier Nobre

Adriana Montenegro de Albuquerque

Ana Elza Oliveira de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.79619131124

PARTE 4 – NUTRIÇÃO DAS PESSOAS IDOSAS

CAPÍTULO 25 223

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO DO SUCO DE BETERRABA NA PRESSÃO ARTERIAL DE IDOSOS

Alana Monteiro Bispo da Silva

José Wilton Pinto Pessoa

Flávio Anselmo Silva de Lima

Erick Job Santos Pereira da Silva

Bertiklis Joas Santos Oliveira

Diego Félix Cruz

Ítalo Fonseca de Oliveira

CAPÍTULO 26 231

CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS INTERNADOS NA EMERGÊNCIA DE UM HOSPITAL ESCOLA NO RECIFE-PE

Nívola Beatriz Mendonça de Arruda

Ana Carolina Ramos de Araújo

Laura Mata de Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.79619131126

CAPÍTULO 27 242

FATORES ASSOCIADOS A XEROSTOMIA EM UMA POPULAÇÃO DE PESSOAS NA TERCEIRA IDADE

Manuel Antonio Gordón-Núñez

Ítalo de Macedo Bernardino

Maxsuel Bezerra da Silva

Matheus Ferreira Andrade

Breno Macêdo Maia

Illan Hadson Lucas Lima

Arielly Sander da Silva Araújo

Danielly Porto Pereira Henriques

Milena Stephanie Cardoso Dantas Paiva

Jose Wittor de Macedo Santos

DOI 10.22533/at.ed.79619131127

PARTE 5 – FARMACOLOGIA

CAPÍTULO 28 253

IATROGENIA ASSOCIADA À POLIFARMÁCIA NO IDOSO

Lucas Barbosa Anastacio

Renata Esteves Frota

Rodolfo Barbosa de Freitas

Amanda Alencar Silva Benevides

Dante Oliveira de Assis

Laryssa Maria Martins Morais

Marina Suênia de Araújo Vilar

Matheus de Luna Seixas Soares Lavor

Sávio Macedo Farias

DOI 10.22533/at.ed.79619131128

CAPÍTULO 29 264

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO CUIDADO AO IDOSO PORTADOR DE NEUROPATIA DIABÉTICA

Letícia da Silva Schmidt

Kaline de Araújo Medeiros

Vivianne Marcelino de Medeiros Candeia

Natália Tabosa Machado Calzerra

Thaís Leite Rolim Wanderley

DOI 10.22533/at.ed.79619131129

CAPÍTULO 30 274

BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL EM MULHERES MENOPAUSADAS

Andreyra Raquel Pereira Nascimento

Brenda Kercya da Silva Farias
Wemerson Lourenço da Silva
Gabriela da Silva Nascimento
Joilsa Fernanda Cândido dos Santos
Matheus Morais de Oliveira Monteiro
Luiz Henrique César Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.79619131130

CAPÍTULO 31 286

IDOSOS E O USO DESORDENADO DE PSICOFÁRMACO NA ATENÇÃO BÁSICA

Jaqueline Maria Silva dos Santos
Raiane Jordan da Silva Araújo
Raquel Ferreira Lopes

DOI 10.22533/at.ed.79619131131

CAPÍTULO 32 291

INFECÇÃO POR CITOMEGALOVÍRUS E SUA RELAÇÃO COM A IMUNOSSENESCÊNCIA NO IDOSO - REVISÃO LITERÁRIA

Renan de Brito Caldas
Gabriela Reis Guimarães
Gilvan Gilson de Medeiros Júnior
Laryssa Pimentel Marques
Pedro da Silva Campana

DOI 10.22533/at.ed.79619131132

SOBRE A ORGANIZADORA..... 298

ÍNDICE REMISSIVO 299

FATORES QUE DIFICULTAM O ATENDIMENTO AO IDOSO COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA

Rosângela Alves Almeida Bastos

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa-PB.

Rosilene Alves de Almeida

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa-PB.

Francisca das Chagas Alves de Almeida

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa-PB.

Rita de Cássia Sousa Silva

Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa-PB.

Karla Fernandes da Silva

Faculdade Maurício de Nassau, João Pessoa-PB.

Raissa Silva do Nascimento

Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa-PB.

Lesandra Ramos da Silva

Faculdade Internacional da Paraíba – FIPB, João Pessoa-PB.

RESUMO: As patologias isquêmicas do coração como o infarto agudo do miocárdio são as principais causas de morte em nossa população, principalmente entre os idosos. O reconhecimento precoce dos sinais e sintomas pode contribuir para a redução da morbimortalidade. Objetivo: caracterizar as produções científicas acerca dos fatores que influenciam o atendimento ao idoso com infarto agudo do miocárdio nos serviços de urgência em

periódicos online, no período de 2008 a 2018. Método: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês fevereiro de 2019 na Biblioteca Virtual de Saúde, utilizando os descritores “Enfermagem AND infarto agudo do miocárdio AND sinais” sendo selecionados 07 artigos. Resultados e discussões: Foram identificados como fatores que influenciam o atendimento ao idoso com infarto agudo do miocárdio: o retardo para procurar um serviço de atendimento, a demora em chegar a um serviço de saúde, a não valorização dos sintomas de dor torácica como sendo de infarto, a resistência à dor. O enfermeiro é um profissional essencial na construção de intervenções de enfermagem sistematizadas adequadas ao cuidado ao idoso infartado. Considerações finais: O estudo realizado possibilitou compreender os fatores condicionantes e determinantes que corroboram com a ocorrência do infarto agudo do miocárdio, bem como a importância dos cuidados de enfermagem direcionados para esses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Infarto Agudo do Miocárdio; Idoso.

FACTORS THAT HINDER THE CARE TO THE ELDERLY PERSON WITH ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION IN EMERGENCY

SERVICES

ABSTRACT: Ischemic heart diseases, such as acute myocardial infarction, are the main causes of death in our population, especially among elderly people. The early recognition of signs and symptoms can contribute to reducing morbidity and mortality. Objective: To characterize the scientific production about the factors that influence the care to the elderly person with acute myocardial infarction in emergency services on online journals, in the period from 2008 to 2018. Method: this is an integrative literature review, held in February 2019 on the Virtual Health Library, using the descriptors “Nursing AND acute myocardial infarction AND signs”, with the selection of seven articles. Results and Discussion: the factors identified as those that influence the care to the elderly person with acute myocardial infarction were: delay to search for a care service, delay to getting to a health service, disregarding symptoms of chest pain as of infarction, resistance to pain. The nurse is a professional essential in the construction of nursing interventions appropriate to the systematized care to the elderly person with infarction. Final Thoughts: The study enabled to understand the factors and determinants that contribute to the occurrence of acute myocardial infarction, as well as the importance of nursing care directed to these patients.

KEYWORDS: Nursing; Acute Myocardial Infarction; Aged.

1 | INTRODUÇÃO

A síndrome coronariana aguda (SCA) é uma patologia caracterizada por várias manifestações clínicas e laboratoriais, com isquemia do músculo miocárdio. É classificada em três formas: Angina Instável (AI), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) sem supradesnível do segmento ST e IAM com supradesnível do segmento ST.

As patologias isquêmicas do coração, como o IAM são as principais causas de morte em nossa população, principalmente entre os idosos. Estima-se que foram responsáveis por 87.234 mortes em idosos no ano de 2014 (KAIOMAKX; SILVA; LIMA, 2016).

Franco et al. (2008), relatam que mesmo com o advento das unidades coronarianas, com os avanços da terapia fibrinolítica e com os novos processos de intervenção percutânea, o IAM continua sendo causa líder de mortalidade por sua alta incidência e pela mortalidade pré-hospitalar.

Vários estudos demonstram que apenas 20% dos clientes com dor torácica aguda chegam ao setor de emergência antes de duas horas de início dos sintomas. O reconhecimento prévio dos sinais e sintomas que podem caracterizar o IAM podem contribuir para a redução da morbimortalidade desses pacientes.

Segundo Frigini et al. (2017), a assistência de enfermagem ao cliente com IAM é considerada de grande importância, majoritariamente, em atendimento pré-hospitalar e unidades de pronto atendimento, para isso, o enfermeiro deve ter embasamento científico e experiência assistencial para julgar, intervir e tomar decisões rápidas

frente ao cliente com IAM, além disso, compreender a distinção entre esse agravo e as demais patologias cardiovasculares.

Assim sendo, a fim de melhor compreender o fenômeno infarto agudo do miocárdio em idosos, esse estudo, objetivou caracterizar as produções científicas acerca dos fatores que influenciam o atendimento ao idoso com infarto agudo do miocárdio nos serviços de urgência em periódicos online, no período de 2008 a 2018. Considerando que estudos dessa natureza podem contribuir para o planejamento de ações preventivas aos fatores de riscos, as quais irão contribuir com a redução da morbimortalidade de idosos com infarto agudo do miocárdio, principalmente a mortalidade pré-hospitalar.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Nessa perspectiva foram demarcadas as seguintes etapas metodológicas: identificação do tema ou questão da pesquisa; realização da amostragem; categorização dos estudos; definição das informações retiradas das publicações revisadas; avaliação dos estudos selecionados; interpretação dos resultados; e apresentação dos resultados da pesquisa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A coleta do material foi realizada durante o mês de fevereiro de 2019, considerando os seguintes critérios de inclusão: artigos completos, publicados no período de 2008 a 2018, no idioma português e inglês, que contemplassem a temática proposta, disponibilizados na íntegra, gratuitamente e online na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Assim, procedeu-se ao levantamento do corpus literário a ser analisado, mediante os descritores em Ciências da Saúde, em português. Por meio do operador booleano AND foram combinados os descritores “Enfermagem AND infarto agudo do miocárdio AND sinais” sendo selecionadas 398 publicações. Em seguida foram selecionados os filtros: Idosos, resultando em 96 trabalhos; período 2008 a 2018, encontrando 11 estudos. Posteriormente, foi selecionada, criteriosamente, toda a bibliografia relacionada ao objetivo proposto. Após a leitura minuciosa, foram catalogados 07 estudos que cumpriram os critérios de inclusão. A literatura selecionada compreendeu artigos científicos indexados nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), 01 artigo, e na Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), 06 artigos. Na sequência foi elaborada a categorização das ideias, e apresentação dos resultados e discussão.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi composto por sete artigos que discutiram a temática a dor anginosa em idosos com infarto agudo do miocárdio, dessas publicações duas (28,57%) em

2014, quatro (57,14%) em 2010, ano maior número de publicações sobre a temática investigada, e apenas uma (14,29%) em 2009. Em relação ao idioma os sete artigos corresponderam ao idioma inglês e às bases de dados apenas um (14,29%) na LILACS e seis (85,71%) na MEDLINE.

Quanto aos periódicos, as publicações da Revista Emergency Nursing obtiveram duas publicações (28,57%), seguida do The Journal of Critical Care que também obteve duas publicações. As demais revistas, Revista da Associação Médica Brasileira, BMC Geriatrics e Applied Nursing Research, tiveram o mesmo quantitativo de publicações com apenas uma publicação (14,28%).

Nessa percepção, o método da análise da temática consistiu em categorizar, interpretar e agrupar os dados similares. Desse agrupamento emergiram duas categorias temáticas: “os fatores que influenciam o retardo o atendimento de idosos com infarto agudo do miocárdio” e “cuidados de enfermagem no atendimento aos idosos com infarto agudo do miocárdio”. **Categoria temática I-** Fatores que influenciam o retardo o atendimento de idosos com infarto agudo do miocárdio.

Conforme estudos, os pacientes do sexo feminino e pacientes mais idosos demoram mais tempo para procurar um serviço de atendimento hospitalar de emergência (BAS, BURDESS E CHRISTOPHER, 2009; GILLIS et al., 2014; LESNESKI, 2010; MUSSI, 2014).

Outro fator importante está relacionado como o transporte utilizado pelos pacientes, aqueles que utilizaram a ambulância tiveram um tempo médio maior em relação aos demais, contradizendo outros estudos nos quais os tempos médios do início da dor até a chegada ao serviço de emergência foram menores (FRANCO, 2008). Os idosos têm maiores taxas de mortalidade intra-hospitalar do que os adultos com menos de 65 anos. No entanto, os idosos que relataram ausência de dor torácica à chegada, têm duas vezes mais chances de morrer do que os idosos com dor torácica.

Com relação às diferenças de gênero, observou-se que os homens são mais propensos a apresentar dor no peito, enquanto as mulheres são mais propensas a apresentar náuseas (NICOLE, 2014).

Nesse contexto, várias condições pré-hospitalares dificultam o atendimento precoce do infarto agudo do miocárdio: a não valorização pelo paciente dos sintomas de dor torácica como sendo de infarto, atribuição dos sintomas a condições crônicas pré-existentes, ausência de conhecimento dos benefícios com o tratamento rápido, atendimento extra-hospitalar de urgência não disponível, falta de conhecimento dos familiares. Quando são admitidos nos serviços de urgência surgem outras dificuldades: a falta de agilidade no atendimento, superlotação dos serviços, faltas de leito e equipamentos (ANDRADE et al., 2009).

Outro aspecto importante a ser discutido é que a demora em chegar a um serviço de saúde (1,62 h) certamente influencia no tempo de decisão. Pelter e Carey (2010) afirmam que o tempo desde o início dos sintomas até a chegada ao serviço

de urgência deve ser inferior a 90 minutos.

Pacientes que precisaram perambular por outros serviços de saúde foram submetidos a retardo para início da terapêutica apropriada ao IAM e, conseqüentemente, a maiores riscos de morbimortalidade pela doença. Além disso, não se pode desconsiderar que chegar a um local de atendimento também não significa atenção imediata, porque é preciso considerar o tempo que os profissionais levam para atender o paciente a partir do momento em que este adentra a sala de emergência e o tempo que se leva para administrar a terapêutica determinam retardo no tratamento do IAM (MUSSI et al., 2007).

É notória a necessidade de mudanças nesse cenário, embora poucas sejam as evidências geradas para este fim. A abordagem do paciente com suspeita de síndrome coronária aguda em ambiente extra-hospitalar deve, idealmente, ser feita por profissional de saúde, com realização de uma história clínica direcionada, investigando as características dos sintomas atuais e a presença de doença coronária estabelecida.

Algumas características são reconhecidamente determinantes para a manifestação atípica de um evento coronariano (ANDRADE et al., 2009). **Categoria temática II-** Cuidados de enfermagem no atendimento aos idosos com infarto agudo do miocárdio.

Nessa categoria foram contemplados os estudos de Kirchberger et al., (2010), Pelter e Carey (2015), Sandau e Smith (2009), e os quais revelam a necessidade de intervir de forma rápida com intuito de garantir a sobrevivência desses pacientes, assim a atuação do enfermeiro inicia-se logo, na triagem da unidade de urgência e emergência, nesse momento cabe ao enfermeiro avaliar o paciente, determinar as prioridades, cabendo-lhe o papel de orientador nos procedimentos de enfermagem que serão prestados de forma rápida e eficiente (CARVALHO; PAREJA; MAIA, 2013; SBC, 2009).

Conforme os mesmos autores, torna-se importante que os enfermeiros tenham um conhecimento abrangente sobre os principais sinais e sintomas que estão presentes no IAM: dor intensa e prolongada no peito, dor que se irradia do peito para os ombros, pescoço ou braços, dor prolongada na região epigástrica, desconforto no tórax e sensação de enfraquecimento, náusea, vômito e intensa sudorese.

O enfermeiro, por meio de seus cuidados, é um profissional essencial na elaboração de intervenções adequadas no cuidado ao idoso infartado. Através da Sistematização da Assistência de Enfermagem o enfermeiro identifica as necessidades do cliente e estabelece prioridades nas intervenções de enfermagem. As condutas do enfermeiro frente a esses pacientes exigem capacitação e competência técnica em relações de sinais e sintomas.

Dessa forma, intervenções imediatas de enfermagem incluem monitoramento do ECG à beira do leito, acesso intravenoso, oxigênio, nitratos, analgesia para dor torácica, aspirina, biomarcador sérico e um beta-bloqueador (PELTER; CAREY,

2010).

A enfermagem também tem um importante papel no acompanhamento domiciliar de pacientes idosos, pós-infarto. Um programa de intervenção domiciliar conduzido por enfermeiros, incluindo orientação sobre fatores de riscos, uso de medicação, importância da prática de exercícios físicos podem melhorar a qualidade de vida desses pacientes e conseqüentemente redução da mortalidade (KIRCHBERGER et al., 2010).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletir a dinâmica do IAM, permite a elaboração do processo de enfermagem que deve ser prestado ao paciente, tornando assim o procedimento dinâmico e eficiente.

O estudo realizado possibilitou compreender os fatores condicionantes e determinantes que corroboram com a ocorrência de IAM em idosos, bem como os fatores que influenciam no atendimento e a dinâmica dos cuidados de enfermagem no primeiro atendimento às vítimas de IAM.

Ao tratar-se de saúde humana, o produto do trabalho da enfermagem engloba a promoção, a reabilitação, recuperação da saúde e o bem-estar dos indivíduos.

Assim, esta categoria profissional é merecedora de especial atenção, uma vez que os benefícios do seu trabalho à sociedade geralmente resultam da sua força de trabalho física e intelectual. Percebe-se a necessidade de realização de estudos que abordem a prática de enfermagem no atendimento aos idosos vítimas de IAM, para que dessa forma, seja ofertada uma assistência qualificada e humanizada contribuindo para a redução da mortalidade desses pacientes e uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, J. P. et al. **IV Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v.93 (Supl. 2), p.179-264, 2009.

BAS, S.; BURDESS, A.; CHRISTOPHER, B. **Identifying and managing patients with acute coronary conditions**. Journal Emergency Nursing, v.17, n.7, p.18-23, 2009.

CARVALHO, D.C; PAREJA, D.C.T; MAIA, L.F.S. **A importância das intervenções de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio**. Revista Científica de Enfermagem, v. 3, n. 8, p. 5-10, 2013.

DIRETRIZ DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA: **Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 93, n. 6 (Supl. 2), p.179-264, 2009.

FRANCO, B; RABELO, E.R; GOLDEMEYER, S; EMILIANE, E.M. **Pacientes com infarto agudo do miocárdio e os fatores que interferem na procura por serviço de emergência: implicações para a educação em saúde**. Revista Latino-Americana Enfermagem, v. 16, n. 3, 2008.

- FRIGINI, J. L.; FILHO, B.L.; MOREIRA, R.S; FIORIN, B.H. **A Sistematização da Assistência de Enfermagem e atuação do enfermeiro ao paciente infartado.** Salus Journal of Health Sciences, v.2, n. 3, p. 1-13, 2017.
- GILLIS, N. K, ARSLANIAN-ENGOREN, C.; STRUBE, L. M. **Acute coronary syndromes in older adults: a review of literature.** Journal Emergency Nursing.v. 40, n.3, p. 270-5, 2014.
- KAIOMAKX, K.R.A; SILVA, L.P; LIMA. M. L. S. **Conhecimento do infarto agudo do miocárdio: implicações para assistência de enfermagem.** Revista de Enfermagem UFPI, v. 5, n.4 , p 63-8, 2016.
- KIRCHBERGER, I. et al. **Nurse-based case management for aged patients with myocardial infarction: study protocol of a randomized controlled trial.** BMC Geriatrics, v.10, n.29, 2010.
- LESNESKI, L. **Factors influencing treatment delay for patients with acute myocardial infarction.** Applied Nursing Research, v.23, edição 4, p.185-190, 2010.
- MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & contexto enferm, v. 17, n. 4, p.758-764, 2008.
- MUSSI, F. C. et al. **Atraso pré-hospitalar no infarto agudo do miocárdio: julgamento dos sintomas e resistência à dor.** Revista da Associação Médica Brasileira, v. 60, n.1, p.63-69, 2014.
- MUSSI, F. C; PASSOS, L. C. S; MENEZES, A. A; CARAMELLI, B. **Entraves no acesso à atenção médica: vivências de pessoas com infarto agudo do miocárdio.** Revista da Associação Médica Brasileira, v. 53, n. 3, 2007.
- NICOLE, K. et al. **Acute coronary syndromes in older adults: a review of literature.** Journal Emergency Nursing, v.40, p. 270-5, 2014.
- PELTER, M. M.; CAREY, M. G. **Evolving Myocardial Infarction.** American Journal of Critical Care, v.19, n.6, p.557-558, 2010.
- SANDAU, K.; SMITH, M. **Continuous ST-segment monitoring: 3 case studies in progressive care.** Critical Care Nurse, v.29, n.5, p.18-27, 2009

SOBRE A ORGANIZADORA

SHEILA MARTA CARREGOSA ROCHA - Possui graduação em Direito pela Faculdade Integrada da Bahia (FIB, 2005), e em Letras Vernáculas pela Universidade Católica do Salvador (1994). Em 2002 especializou-se em Psicopedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; em 2003, especializou-se em Metodologia do Ensino Superior com ênfase em novas tecnologias, pela Faculdade Baiana Batista; e em 2006, foi a vez de concluir a Especialização em Direito Civil pela Faculdade Federal da Bahia. Obteve seu Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea iniciando sua investigação sobre o Envelhecimento Humano, na perspectiva da Dignidade da Pessoa Idosa no Mercado de trabalho (2013) e o Doutorado na mesma linha investigativa com recorte temático para violência contra as pessoas idosas, em estudo comparado entre Brasil e Portugal (2015) pela Universidade Católica do Salvador. Doutorado Sanduíche foi realizado na Universidade do Porto em Portugal, sob a orientação da Profa. Dra. Isabel Dias. Retornando ao Porto, para o Pós-Doutoramento em Sociologia do Envelhecimento (2018), sob a temática da Rede Internacional de Universidades Sêniores. O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador (2018), trabalhando com o projeto voltado para a Família com idosos, de idosos e para idosos, investigando as diversas formas de família, inclusive as ILP's. Palestrante nacional e internacional com experiência nas áreas de Envelhecimento Humano. Atua como Pesquisadora na Universidade do Estado da Bahia, onde leciona as disciplinas no curso de Direito, e desenvolve projetos de extensão voltados para a Terceira idade, como projeto Fala Ama, na rádio Nova Vida, Coordena o curso de especialização em Direitos Humanos da Universidade Católica do Salvador e a Especialização em Direito Processual Civil na FTC (faculdade Tecnológica da Bahia. Atualmente a autora tem se dedicado às pesquisas sobre Direitos Humanos das Pessoas Idosas, moradia, cohorsing, tecnologias para o Envelhecimento com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Endereço para acessar o CV: <http://lattes.cnpq.br/0923215762577109>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes por quedas 55
Acidente vascular encefálico 3, 9, 10, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 62, 87, 211
Anticoagulante 80, 81, 82, 83, 85, 87, 88, 89
Atenção primária 25, 85, 111, 133, 137, 156, 170, 172, 261, 271
Autocuidado 3, 133, 166, 264
Autonomia pessoal 133, 135, 136

C

Centros comunitários para idosos 55
Cognição 37, 55, 62, 63, 71, 73, 74, 75, 77, 277, 279

D

Dabigatrana 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89
Declínio cognitivo 34, 37, 38, 39, 44, 45, 49, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 255
Depressão 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 26, 33, 37, 52, 66, 77, 123, 124, 140, 142, 146, 197, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 252, 276, 288, 289, 290
Diabetes mellitus 22, 33, 34, 37, 39, 93, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 236, 265, 266, 271, 272
Doença de alzheimer 27, 28, 29, 30, 32, 33, 44, 52, 72, 73, 78, 79
Dor 109, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 141, 142, 145, 199, 257, 267, 270, 272, 273, 278
DPAVE 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

E

Enfermagem 1, 5, 7, 8, 9, 17, 18, 44, 53, 55, 64, 72, 80, 92, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 130, 131, 133, 134, 148, 150, 152, 178, 201, 216, 262, 263, 271, 272, 274, 286
Envelhecimento saudável 33, 128, 129, 163, 165, 168, 196, 222, 274, 276
Epidemiologia 12, 20, 25, 36, 63, 136, 167, 201, 239, 262, 296

F

Fatores associados 4, 5, 7, 8, 90, 112, 121, 122, 125, 129, 130, 131, 132, 134, 152, 156, 167, 201, 214, 240, 242, 250, 262, 263, 272, 290
Fatores de risco 1, 2, 3, 4, 5, 7, 18, 21, 24, 33, 36, 37, 40, 56, 57, 94, 102, 105, 109, 131, 139, 143, 232, 272
Fibrilação atrial 62, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90

G

Genes 30, 35, 40, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 97

H

Hemorragia 80, 81, 85, 86, 87, 88

Hipertensão arterial 20, 21, 22, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 223, 224, 229, 257

HIV 148, 149, 150, 152, 154, 155, 156, 295

I

Idoso 3, 6, 7, 9, 10, 12, 14, 15, 20, 21, 25, 28, 44, 45, 52, 56, 57, 66, 67, 68, 71, 73, 77, 78, 81, 92, 93, 100, 103, 104, 105, 106, 108, 111, 114, 116, 118, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 140, 141, 143, 145, 146, 148, 150, 152, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 201, 203, 206, 208, 210, 211, 213, 214, 217, 218, 221, 222, 225, 231, 233, 237, 238, 240, 243, 250, 253, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 264, 266, 268, 270, 289, 291, 292, 293, 294, 296

Idosos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 14, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 31, 33, 34, 37, 38, 40, 45, 46, 47, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 102, 104, 106, 107, 109, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 185, 189, 190, 192, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 246, 252, 253, 254, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 266, 267, 268, 269, 270, 272, 286, 287, 288, 289, 290, 293, 294, 296, 298

Infarto agudo do miocárdio 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

Instituição de longa permanência 2, 67

L

Lesão por pressão 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113

M

Medicamentos 28, 29, 31, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 58, 59, 62, 89, 129, 167, 228, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 266, 267, 268, 270, 272, 287, 288, 289, 290

N

Nanocápsulas 27, 28, 29, 31

Nanotecnologia 27, 28, 29, 30, 31, 32

Neurodegenerativa 27, 28, 33, 34, 45, 46, 70, 74

P

Prevenção de doenças em idosos 33, 132

R

Relato de caso 9, 10, 13, 16

S

Saúde do idoso 3, 14, 67, 104, 146, 166, 168, 176, 193, 201, 240, 261, 270

Senescência 9, 10, 12, 14, 255, 256, 274, 276, 279, 294

Síndrome do imobilismo 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146

T

Tratamento 3, 5, 16, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 40, 44, 47, 49, 51, 52, 53, 62, 76, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 89, 92, 94, 98, 99, 100, 105, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 117, 118, 119, 123, 128, 133, 136, 137, 142, 143, 147, 154, 177, 183, 190, 193, 203, 204, 205, 206, 207, 217, 225, 233, 245, 247, 256, 258, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 287, 289, 290, 296

V

Vulnerabilidade em saúde 148

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-779-6



9 788572 477796